

# INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.  
Redacção, administração e  
Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120.  
GUIMARÃES, 10 DE JULHO DE 1904

Condições d'assignatura

Anno, 18200; com estampilha 18500. Africa e Brazil, 35000 reis.  
Publicações—Anuncios e communicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

## MARTINS SARMENTO

Guimarães, digam o que disserem os seus accerrimos panegiristas «á outrance», não tinha na litteratura ou na sciencia uma gloria solida e perduravel.

Folheie-se a extensa rese- nlia de «Notaveis em Lettras» que a monographia do Padre Caldas nos fornece, e ver-se- ha a impossibilidade de apu- rar um celebridade autentica, digna de registro, e capaz de orgulhar a terra que lhe foi berço.

A gloria de patria da in- dividuidade universalmente festejada de Gil Vicente é nos contestada; outras cidades a querem para si, e já hoje nos parece difficil, apesar dos tra- balhos de Theophilo Braga, dirimir com certeza esta ques- tão, de maneira a fixar com seguros fundamentos a natu- ralidade do comico incompa- ravel.

E, posto assim de parte Gil Vicente, nenhum dos ou- tros, que já Torquato Peixoto d'Azevedo apontou nas suas «Memorias resuscitadas» e Caldas repetiu com mal cabido desvanecimento, merece a epigrapha de «Notaveis em lettras» que encima o capitulo em que este ultimo os conden- sa.

Antonio Lobo de Carva- lho, por exemplo, e para não citar senão os melhores, foi apenas um poeta obscuro, ho- je inteiramente ignorado. Ma- noel Thomaz um versista sem inspiração, indigesto e maça- dor. Thadeu Luiz Antonio Lopes de Carvalho da Fonse- ca e Camões, um fidalgo de nome grande e maior vaidade, cultivando e protegendo a li- teratura como um vicio luxuo- so e caro. Francisco Vaz um rabisador d'Autos a pedirem auto de fé, etc., etc.

Na sciencia então a penu- ria é ainda, se é possível maior.

Na historia Raphael de Jesus é um chronista mentiro- so da escola de Fr. Bernardo de Brito, Torquato Peixoto um investigador bem pouco consciencioso. Os que se appli- caram á genealogia fizeram-no com o nenhum criterio com que ella foi cultivada no nos- so paiz. E só na jurispruden- cia fulgiu com um brilho in- contestado o bispo Agostinho Barbosa.

Assim, desde que o primi- tivo burgo vimaranense se

constituiu em volta do Cas- tello e do Mosteiro de Muma- dona, até ao seculo XIX, não contava Guimarães um sabio verdadeiramente digno d'esse nome e um escriptor de raça como o que na pessoa de Mar- tins Sarmiento se manifestou.

Guimarães que tantos e tão illustres guerreiros, tão esforçados soldados, tão deno- dados combatentes dera a Por- tugal, desde Affonso Henri- ques fundador da monarchia, a Salvador Ribeiro, rei de um paiz aziatico, era pobre em nomes que justificassem a ima- ginosa lenda que lhe dava por nome antigo o de Araduca que significa, dizem, «Cidade de Lettras».

Cidade de Lettras! Nenhuma decerto o foi tão pouco co- mo Guimarães, pelo menos de boas lettras.

Talvez o patriotismo pe- disse que dissemos outra coi- sa, mas a verdade ordenava que avançassemos isto.

Com Martins Sarmiento porem as coisas mudaram.

Surgiu um homem de sci- encia cujo renome é já hoje europeu, publicando livros on- de não se sabe que mais admi- rar se a naturalidade das de- duções e minuciosidade das investigações, se a pureza e a graciosidade de uma lingua- gem lindamente correcta.

Martins Sarmiento foi um verdadeiro homem de sciencia, mas foi ainda muito mais de que isso.

Martins Sarmiento não vale só como illustre sa- bio que foi, mas ainda como nucleo de um grupo que cou- jugou as suas forças para o levantamento do nivel in- tellectual da população vimaranense.

Martins Sarmiento foi um fermento d'actividade, a pe- quena parcella dynamogenica, em presença d'aqual surgiram trabalhadores, que se não podiam igual-o, se esforçavam por imitar o esforço do seu trabalho incançavel.

Foi assim que Sociedade Martins Sarmiento appareceu para prestar homenagem ao homem de sciencia, promoven- do a diffusão da instrucção, que era no meio dos seus ar- duos estudos, uma preocupação que sempre o avassalou.

Essa instituição, modesta no seu inicio, tem, mercê do do seu fim duplamente nobre, duplamente patriotico, progredindo constantemente e tor- nando-se credora das sympha- thias da população vimara- nense que sabe ter n'ella um

dos seus melhores padrões de gloria.

Foi ella quem promoveu as manifestações de 1900 e foi ella ainda quem tomou a iniciativa da manifestação fu- nebre que logo se realisa por occasião da trasladação dos despojos mortaes do illustre archeologo para o cemiterio do Salvador de Briteiros.

Sabe assim a Sociedade Martino Sarmiento cumprir os seus deveres de gratidão, co- mo tambem toda a cidade de Guimarães que a secunda e auxilia em tudo o que repre- sente um preito de veneração ao Grande Morto.

## A AFFRONTA Á IMPRENSA

Não era necessario dizel-o. O «Independente» está incondicio- nalmente ao lado da imprensa portuense, enxovalhado nas ruas pela policia civil e escarnecida depois pelas auctoridades supe- riores, desde o snr. commissario geral de policia ao snr. presiden- te do conselho, passando pela figura esbatida e dubia do snr. governador civil do Porto.

Não é só um dever fraternal de solidariedade que dita esta natural attitude do «Independente». E, alem d'isso e sobretudo, o co- nhecimento pleno, e de longa da- ta adquirido, do que é a policia da nossa segunda capital e de como ella sabe cumprir os seus deveres para com o publico que a sustenta e mantem.

Quem escreve estas linhas presenciou ha dias a arremetti- da phantasmagorica do chefe Annes á frente da sua horda sel- vatica, contra a manifestação pu- ramente litteraria feita a Guerra Junqueiro, e presenciára já, ha annos, outra investida do mesmo chefe e talvez dos mesmos, sic- rios subalternos, em que foram acutiladas pobres creanças iner- mes, na sua maioria alumnos do Lyceu, que não podiam fugir, vergando ao peso de todos os li- vros de que os sobrecarrega a actual lei de instrucção secun- daria.

N'essa occasião a furia do Annes esqueceu a breve trecho, porque as victimas, simples estu- dantes, não tinham representação na imprensa e a imprensa andava então de mais occupada para interter tempo protestando em fa- vor de creanças.

Hoje porem o caso é outro. Annes arremetteu contra man- ifestantes reunidos a convite de toda a imprensa do Porto, excep- to da Santissima «Palavra». A offensa é pois a toda a imprensa e a toda a cidade que a imprensa representa.

Hoje porem, Annes, o policia, quasi prehistorico, que já em 1872 acutilára Guilherme Braga, o altivo revolucionario, o intrepido estigmatizador de *Os falsos Apóstolos*, repetindo a estúpida ousa- dia poisou a velluda mão siniesca

em Guerra Junqueiro, que aban- donara um momento os loiros de poeta in regulavel para ir a Fran- ça caçar novos loiros como sabio.

Annes, e policia pois a mão velluda em Junqueiro e em vez de lhe ser decepado esse membro sacrilego, o Porto vê com mais pasmo de que indigna- ção os cinco dedos esguios, viscosos, do snr. presidente do conse- lho de ministros apertarem num *shake-hands* de agradecimento a porca mão do Annes.

Duas almas gemeas que se comprehendiam manifestavam as- sim o seu affecto.

Que serie de surpresas!

Primeiro é Pimentel—o go- vernador civil, e Conselheiro Ac- cacio—o commissario geral, cur- vados, com a espinha dorsal em accento circumflexo, de redacção em redacção, afflictos, enfiados, amarellos de pavor, cheirando mal de medo, a gosmar, pelas portas dos jornaes como pedintes lamurientos:

—Não digam mal de nós! Não fomos nós, foi o Annes!

Depois, é o snr. Hintze Ri- beiro, hirto, grave solemne, tunc- bre como uma tocha de enterro, berrando com admiravel decisão e intrepida coragem, a todo o paiz:

—Não foi o meu irmão An- nes, fui eu!

E' verdade. Não foi Annes—o policia, foi Hintze—o ministro, quem mandou espallear cidadãos pacificos, que no uso dos seus di- reitos civis, faziam uma manifes- tação significativa litterariamente, mas anodyna como politica, a um homem cuja gloria é a gloria da sua patria, a um homem que aca- bava de conseguir, com a lumi- nosidade do seu genio e o inten- so poder da sua encerebração que o nome de Portugal, não fosse apenas conherido no extran- geiro pelos cartazes do Reillac e pela triste desvergonha de incor- rigivel caloteiro.

## EPIGRAMAS INEDITAS

JULHO

Dia 10

1710—Morre no hospital da Misericórdia Manoel Dias cocho do Milagre de Santo Ant.º natural da cidade de Coimbra, casado com Esperança da Trindade. Foi sepultado no convento de S. Francisco. E' este o ladrão de que a chronica franciscana se occupa no tom 5 l. 5, cap. 42. A tentativa de roubo não foi levada a effeito por milagre de S.º Antonio pelo que airmenda- de do mesmo Santo celebra estatu- rariamente uma missa solemne em 29 d'abril, a qual é conhecida por «Festa do Ladrão».

(O assento d'obito está a fl. 3 v.º do respectivo livro, no archivo da Misericórdia.)

Dia 11

1698—O D. Prior, D. Pedro de Souza, visita no temporal pela 9.ª vez a igreja de Santa Eulalia de Fermentões.

Dia 12

1262—Alvari d'el-rei D. Affonso 3.º, passado em Guimarães, a Pedro Nunes prior de S. Torquato e ao seu con- vento, concedendo-lhe jurisdicção no conto de S. Torquato e a faculdade de nomearem juiz quem e quando quizessem.

Dia 13

1671—O dr. Domingos Pinto de Ara- jo, natural da freguezia de Vianna da Foz do Lima, filho legitimo de Do- mingos Martins Pinto e Maria d'Ara- jo, neto paterno de Antonio Martins Pinto e Catharina Affonso, naturais de Vianna, neto materno de Antonio Gonçalves Feitosa e Margarida Fran- cisca, naturais de Ponte do Lima, to- ma posse da dignidade de conego mestre-escola, como condutor de seu tio o dr. Manuel Pinto d'Araujo, da qual foi o 10.º possuidor.

Dia 14

1882—O grande escriptor Camillo Castello Branco visita esta cidade.

Dia 15

1606—A camara delibera que a pro- cessão do Anjo vá pela rua de Santa Maria ainda este anno, e a volta seja pela rua do Gado como fora no anno antecedente.

Dia 16

1748—Provisão régia para Ventura Fernandes de Meirelles, da freguezia de Santa Maria de Athias, familiar do Santo Officio, morador na cidade do Porto (por ser filho legitimo de Anto- nio Fernandes e Maria Francisca mo- radores que foram na sua quinta do Contrasto, em Athias, neto materno de Domingos Francisco e Catharina Francisca, do lugar de Gavinho, da dita freguezia, neto paterno de Anto- nio Fernandes e Margarida de Meirel- les, bisneto de Antonio de Meirelles e Maria Nogueira, 3.º neto de Gonçalo Nogueira e Leonor Fialão filha natural do padre Affonso Fialão filho natural do duque de Bragança D. Theodosio) poder usar brasão d'armas dos Bra- ganças com quebra de bastardia.

## Parabens

Fazem annos desde 10 a 16 do julho

As ex.ªs snr.ªs:

Hoje 10—D. Maria do Espirito Santo;  
Dia 11—D. Maria do Carmo Lemos da Cunha;  
« 12—D. Emilia Augusta de Castro Meirelles de Freitas;  
« «—D. Maria do Carmo Dias;  
« 15—D. Christina Amelia da Silva Carneiro;  
« «—D. Maria Celestina de Freitas Noves;  
« 16—D. Rosa Martins Peixoto (Aldão).

E os snrs.:

Hoje 10—Fernando Lopes de Mattos Chaves;  
Dia 11—José Ferreira Men- des da Paz;  
« «—José Joaquim Xavier de Souza Guimarães;  
« 14—Adelino Ribeiro Jorge;  
« 15—Conde de Azenha;  
« 16—Fernando Augusto da Costa Freitas.



**CORREIO DAS SALAS**

Vimos ultimamente n'esta cidade o snr. visconde de Guilhomil.

Acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> esposa regressou hontem de Lisboa o nosso amigo snr. Rodrigo Dias.

Em Braga tem estado gravemente enfermo o conhecido medico da Povoia de Varzim snr. dr. Caetano d'Oliveira.

Está em Aldão o nosso presado amigo snr. José Ribeiro Martins da Costa e ex.<sup>ma</sup> familia.

Das suas propriedades do Bom Jesus regressou a esta cidade o snr. conselheiro D. Prior.

Do Gerez regressou o nosso amigo snr. Antonio Pereira da Silva.

Com demora d'algumas semanas partiu para Monsão o snr. João Antonio Gouvêa Moreira Guimarães.

Partiu brevemente para Melgaço o snr. Jeronymo Salgado.

Está nas Pedras Salgadas o sr. Luiz Antonio Pereira e esposa.

Regressou de Vizella o snr. Manoel José de Faria Guimarães.

Está melhor a ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Amelia Gomes.

Nas suas propriedades, em Santa Maria de Souto, encontra-se com sua ex.<sup>ma</sup> esposa o nosso estimado conterraneo snr. Augusto Mendes da Cunha.

Está em Vizella o snr. José Joaquim Guimarães Pestana da Silva.

Encontra-se nas Caldas das Taipas o snr. Domingos José Rodrigues, do Porto.

Tem estado no Porto o snr. dr. Gaspar d'Abreu.

Está melhor o nosso presado amigo snr. Luiz Martins de Queiroz.

Vimos ante-hontem n'esta cidade o snr. dr. Luiz de Barros de Faria e Castro, das Taipas.

Encontra-se na Povoia de Varzim acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> familia o snr. Manoel José Rodrigues.

Está em Vizella a snr.<sup>a</sup> baroneza de Trajozella.

Tem sentido muitas melhoras a ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Thereza Motta Prego.

**Missa**

Esteve muito concorrida a missa celebrada, na ultima terça-feira, na igreja da Misericordia, por alma da ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Amancia Alpoim de Cerqueira Borges Cabral, extremosa mãe do snr. conselheiro José d'Alpoim.

Foi celebrante o illustrado abbade de Tagilde snr. João Gomes d'Oliveira Guimarães.

**Collegio de N. S. da Conceição**

No collegio de N. Senhora da Conceição um dos melhores d'esta cidade acaba de ser installada a luz electrica, cuja inauguração se realisou na passada terça-feira.

Foi encarregado d'aquelle serviço o nosso estimado amigo snr. João Carlos de Carvalho.

**Notas de 2\$500 réis**

Foi prorogado o prazo até 31 do corrente para a troca das actuaes notas de 2\$500 réis pelas do novo typo.

Passado este prazo só se poderá effectuar a troca na sede do Banco de Portugal, em Lisboa.

**Peregrinação à Penha**

A grande commissão nomeada na reunião do Priorado está procedendo aos trabalhos necessarios, para que a pomposa manifestação religiosa seja digna da Virgem Immaculada e d'esta cidade. E' de esperar que os vimaranenses auxiliem no que possam a mesma commissão.

Sem a cooperação de todos mal poderá ella realisar os seus desejos, que são muito para louvar.

A grande commissão ficou assim constituída:

**MEZA**

Presidente, Dom Prior Manuel d'Albuquerque; 2.<sup>o</sup> Presidente, Conego Manuel Moreira Junior; Vice-presidente, Abbade João Gomes d'Oliveira Guimarães; 1.<sup>o</sup> Secretario, Dr. João Martins de Freitas; 2.<sup>o</sup> Secretario, Padre Francisco Antonio Peixoto de Lima; Thesoureiro, João de Faria e Sousa Abreu.

**VOGAES**

Padre Gaspar da Costa Roriz, Francisco Joaquim da Costa Magalhães, João Gualdino Pereira, Padre Antonio Augusto Monteiro, Agostinho Dias de Castro, Padre Francisco Antonio Saraiva Brandão, Padre Hermano Amandio Mendes de Carvalho, Padre Antonio Teixeira de Carvalho, Padre Manuel Ferreira Ramos, Antonio Ribeiro Varandas e Luiz Gonzaga Pereira.

Tambem fazem parte d'esta commissão os parochos do concelho e es juizes de todas as irmandades de Nossa Senhora, erectas n'esta cidade.

A commissão executiva d'esta grande commissão é a sua Meza. Está convocada uma reunião para as 5 horas da tarde do dia 11 na casa do Priorado, a que devem assistir convidados das diversas classes, que muito podem cooperar para que a grande peregrinação seja muito mais imponente, que nos ultimos annos.

**Consortios**

Na parochial igreja de Paranhos, Porto, realisou-se no ultimo domingo o enlace matrimonial do snr. João Rodrigues Loureiro, socio da casa commercial do snr. Bento dos Santos Costa.

Aos noivos desejamos as maiores venturas.

Tambem se effectuou no ultimo domingo na freguezia de Taboadello o casamento do snr. Antonio Joaquim d'Oliveira, filho do nosso estimado amigo snr. Francisco José d'Oliveira Guimarães, com a snr. D. Josepha Alves Ribeiro, filha do snr. Miguel Alves proprietario d'aquella freguezia.

Muitas felicidades.

**Tourada**

Realisa-se hoje, ás 5 horas da tarde, na praça de touros de Vizella, a 2.<sup>a</sup> corrida da epocha, em que serão lidados 6 touros, sendo cavalleiro o arrojado e conhecido artista José Bento d'Araujo.

Oxalá que a corrida d'hoje seja melhor do que a ultima.

**Castello de Guimarães**

Foi approvada superiormente a quantia de 100\$000 réis que a camara municipal destinou ás reparações do Castello.

**ROMARIA DE S. TORQUATO**

Como do costume realisou-se no dia 1, 2 e 3 do corrente a grande romaria de S. Torquato sem duvida a maior do Minho e uma das primeiras do paiz.

O programma foi fielmente cumprido.

A solemnidade no templo começou ás 10 horas da manhã e de tarde subiu ao pulpito o rev.<sup>o</sup> Paulino Affonso, abbade de S. Lourenço de Sande.

A's 5 horas sahiu a imponente procissão que levava um grande numero de anjinhos ricamente vestidos. Os côros que iam nos carros triumphaes e que foram ensaiados pelo conhecido snr. padre Eugenio d'Araujo Motta agradaram muitissimo.

O fogo tambem esteve muito bom, ganhando o premio offerecido pelo snr. juiz da Irmandade o pyrotechnico Alberto Gomes da Costa, da Ponte da Barca.

No local da romaria foram consumidos 70 pipas de vinho!

O rendimento das esmolas foram de 5:12\$8890 réis, incluindo 62 libras em ouro, 2 moedas de 5\$000 réis, 1 de 2\$000 réis e um pinto em ouro, e alem d'esta importancia 87 kilos de cêra.

Este rendimento foi superior ao do anno passado.

**Operações**

No Hospital da Misericordia foram praticadas as seguintes operações:

Amputação d'um seio por motivo de fibro-sarcoma a Thezeza de Jasus, da freguezia de Urgeztes,

Extirpação d'um lipôma do dorso a Joaquina de Magalhães, de Cabeceiras de Basto.

Avivamento sutura d'uma fistula vesico-vaginal, a Olivia de Jesus, da Povoia de Lanhoso.

Todas estas operações foram praticadas pelo facultativo da secção cirurgica, snr. dr. Meira, auxiliado pelos seus collegas do mesmo hospital.

**Desastre**

Nas obras do Seminario-Lyceu d'esta cidade succedeu na passada terça-feira pelas 11 hcras da manhã um triste desastre.

Um trabalhador pcr nome Sebastião, de 50 annos, natural da freguezia de S. João de Ponte, cahiu do alto da obra conjunctamente com a pedra sobre que se sentára, fracturando logo o femur pelo terço superior e contundindo-se muito.

Visto immediatamente pelo snr. dr. Anthero que por acaso passava, foi o seu estado julgado muito grave, pelo que recolheu ao Hospital da Misericordia.

O snr. dr. Geraldo Guimarães que de pronto compareceu na enfermaria, ainda immobilisou o membro fracturado e receitou uma poção, no intento de levantar as forças do doente que se apresentava já muito cahido e veio a fallecer apesar de todos os cuidados ás 4 horas da tarde.

**Licença**

A commissão districtal de Braga, concedeu ultimamente licença para o estabelecimento d'uma fabrica de cortumes em uma propriedade do logar de Villa Verde, freguezia de S. Sebastião, d'esta cidade.

**Eleição**

Effectuou-se no dia 2 do corrente a eleição da meza da Santa Casa da Misericordia, d'esta cidade, a qual recahiu nos seguintes snrs:

Provedor, conego Alberto da Silva Vasconcellos; Escrivão, Alfredo Ribeiro Bellino; Thesoureiro do cofre, dr. Domingos de Souza Junior; Thesoureiro de jurros, Antonio Francisco d'Oliveira Guimarães; Conselheiros, Padre Antonio Joaquim Teixeira, Antonio Martins Pinto da Cunha, Joaquim Martins de Macedo e Silva e Silvestre José Lopes Pimenta; Mordomos, Domingos Antonio Lopes, Francisco d'Oliveira, Francisco Rodrigues Gonçalves, Joaquim Lopes de Carvalho, Luiz Manoel Fernandes e Seraphim da Rocha.

**Vinho**

O aspecto geral que offerecem os vinhedos é magnifico, sendo de crêr que a colheita d'este anno seja muito boa, se o *mildio* não nos visitar com a mesma intensidade do anno findo.

**Festividades**

Realisa-se hoje na freguezia de S. Miguel de Creixomil a festividade do SS. Sacramento.

De manhã haverá missa cantada a grande instrumental e de tarde procissão que dará a volta do costume.

Tambem se realisa no proximo domingo a festividade de N. Senhora do Carmo.

**Associação das filhas de Maria**

Subscrição que esta piedosa Associação promove afim de offertar um objecto d'ouro ou prata á Virgem Immaculada de Lourdes na Penha:

João Carvalho Guimarães	500
D. Joaquina Rosa	120
D. Delphina Neves da Silva	200
Secretario do Sr. Bispo do Porto Ex. <sup>ma</sup> Sr. Padre Joaquim de Carvalho Moreira Pinto	5\$000
José Maria Valerio Ribeiro	300
D. Joanna da Silva	100
D. Beatriz Martins Guimarães	500
D. Violante de Barros	1\$000
Productos de Listas	10\$000
<b>Somma</b>	<b>190\$190</b>

(Continua)

Prendas d'ouro offerecidas para a Corôa:

D. Rosa de Jesus Vieira um anel; D. Rachel Ricardina Vaz Vieira Berrance, um par de brincos; José da Costa Santos Vaz Vieira; um alfinete; Eugenio da Costa Santos Vaz Vieira, um alfinete; Um anonymo, um anel; e D. Amelia Baptista Lindoso, um alfinete.

**Legado**

A mesa da Santa Casa da Misericordia d'esta cidade tem a distribuir no dia 31 do corrente 6 vestuarios completos a igual numero de viuvas pobres da freguezia de S. Sebastião conforme o legado instituido por D. Anna de Belem Leite d'Oliveira e Araujo.

**Convite**

A direcção da Sociedade Martins Sarmiento, tem a honra de participar aos habitantes d'esta cidade que, hoje, pelas 4 horas da tarde, ha-de realisar-se a trasladação do cadaver do prestantissimo cidadão e illustre sabio dr. Francisco Martins Sarmiento, do cemiterio municipal para o de Briteiros.

Para tornar mais solemne este acto, espera a mesma direcção que todos os vimaranenses concorrerão ao cemiterio municipal, á hora indicada, para assim tornar mais significativa a homenagem que vai prestar-se.

Guimarães, 10 de julho de 1904.

O presidente da Direcção.

*Abbade João Gomes d'Oliveira Guimarães.*

**Jantar**

Nos fins do corrente mez será offerecido no Hotel da Penha um jantar ao snr. Conde de Paço Vieira, illustre titular da pasta das Obras Publicas.

**Primeira experiencia d'uma bocca d'incendio**

Verificou-se na ultima quinta-feira, pelas 11 horas da noite, na Praça de D. Affonso Henriques, a primeira experiencia d'uma bocca d'incendio pelo pessoal graduado da corporação dos Bombeiros Voluntarios.

A bocca d'incendio escolhida foi a que fica proximo ao estabelecimento do snr. Bernardino Jordão. O exito foi completo.

O jacto elevava-se alguns metros acima dos telhados, já de si bastante altos, dos predios que demoram d'esse lado da Praça; a pressão é portanto sufficiente não só para lançar a agua a distancia consideravel, mas ainda para ser aproveitada no jacto como elemento de destruição das partes incendiadas e que racionalmente deveriam ser separadas a machado, ou ainda de outras que poderiam servir de comunicação perigosa ao incendio.

A cidade fica com 65 bocas d'incendio espalhadas na sua area e nos logares aonde maior serviço possam prestar.

O melhoramento com que a cidade vae ser dotada é pois d'aquelle que se impõe pela sua importancia e de cuja iniciativa se tem de vangloriar-se o actual senado, tão sollicito sempre em olhar pelos interesses dos seus municipes.

**Banda regimental**

Por virtude da cerimonia que hoje se realisa, da trasladação do cadaver de Martins Sarmiento, o que constitue para esta cidade um motivo de lucto, a banda regimental deixa de tocar no jardim publico,



**Hotel Sul-Americano**

N'este excellente hotel, sem duvida o primeiro de Vizella, no dia 29 junho estavam hospedados entre outros os seguintes hospedes:

Zeferino José Ribeiro Cardoso, Commendador Alberto Pereira Leite, esposa e filha, José Nunes de Carvalho, esposa e filha, Conselheiro Adolpho A. de Pereira Machado Tavares e esposa, Bento de Souza Carqueja, esposa e filha, Francisco de Souza Carqueja e esposa, Luiz Cruz e esposa D. Maria Vieira Cruz, Manoel Antunes de Meira, Gilberto Valle da Silva, Joaquim da Rocha Guimarães, Custodio da Costa Bastos, Apolino da Costa Reis e esposa, José de Carvalho, João José da Silva Lima, Manoel Graça, D. Maria Candida Braz e filha, Alfredo Gonçalves, Alfredo Pinto de Carvalho, Eduardo Augusto Pinto de Magalhães, Luiz Sebastião Machado Guimarães, Manoel Martins Ramos Guimarães, filho e filha, José Pinto Gomes, Augusto Vieira, Julio Barbosa, Saturnino Cuesta e Silva, Antonio Augusto da Costa Teixeira, Augusto de Freitas Freire Castro, Antonio Dias Carneiro e esposa, Annibal Montinho, esposa e filha, Commendador Baldomero Fontes, Affonso Metello Freire, Gregorio Gomes Maia, Joaquim Fernandes Ramos, Manoel Valente Frazão e esposa, Antonio Dias de Freitas e João Pinto Dias de Freitas.

**Previsão do tempo**

Com relação ao tempo provavel que haverá de 10 a 15 de corrente, faz o metereologista Escolastico as seguintes previsões:

De 10 a 12—Regimen forte do sudoeste. Depois tempo secco, calmo e com relampagos. Ao norte, vento fazendo redemoinhos de pó, especialmente em Castella, Portugal, Ciudad Real, Santander e Galliza, e ainda em Sevilha, Granada, Corunha, Huelva e Cadiz. Muito calor e trovoadas no littoral.

De 13 a 15—Tempo nublado com vento fresco e vivo do sudoeste e noroeste.

Chuva em Castella, Navarra, alto Aragão, Murcia, Jaen, Granada e Badajoz. Sudoeste forte em Barcelona, Valencia, Cuenca, Albacete, Alicante e Mediterraneo. Nordeste em San Sebastian, Saragoça, Atlantico, Galliza e Asturias. Nas praias, ventos fouxos e frescos do sudoeste e noroeste. Trovoadas lineares com alguma frequencia.

**BIBLIOGRAPHIA**

P. Silva Gonçalves—**O Sameiro. Braga 1904.**

Impresso magnificamente nas officinas de Gaspar Pinto de Souza e Irmão, de Villa Nova de Famalicão e editado pelo sr. J. Martins, appareceu por occasião da grande peregrinação do mez passado um novo livro do sr. Padre Silva Gonçalves.

Intitula-se elle **O Sameiro** e é dedicado a Virgem de quem traz uma photographura colorida.

Este volumezinho em nada vem modificar o nome que o sr. Padre Silva Gonçalves tem nas letras portuguezas desde a publicação do *Perpetuos e Goivos* e de *O meu coração*.

Mostra-se o auctor conhecedor dos segredos do verso portuguez, trabalhando com esmero a forma difficil do soneto e se aqui e alem apparecem alguns senãos, alguns versos errados como aquelle:

*A exuberante e formosa opulencia*

estes pequenos nadas não chegam sequer a prejudicar o conjunto do livro que nos agradeou e pelo qual felicitamos o sr. Silva Gonçalves.

Aquelle dos redactores do *Independente* que recebeu do editor a offerta de um volume agradece-lhe penhorado essa gentileza.

**Mercado**

No mercado de hontem, 9 de Julho venderam-se os generos pelos seguintes preços:

Trigo.....	900
Centeio.....	620
Milho alvo.....	650
« branco.....	620
« amarello.....	600
Feijão branco.....	1300
« amarello.....	750
« rajado.....	600
« vermelho.....	1050
« fradinho.....	600
Vinho tinto.....	2000
Aguardente.....	7500
Azeite.....	5000
Sal.....	140
Batata, 15 k.....	400
Ovos, duzia.....	130
Gallinhas, uma.....	440

**Interdicção**

1.ª Publicação

Nos termos e para os effeitos do art.º 427 do cod. de pr. civil, se annuncia que por sentença de 28 de junho findo, foi julgado interdito de reger a sua pessoa e administrar os seus bens, por motivo de demencia, Manoel Maria da Silva Mello, morador que foi na freguezia de Ronfe, d'esta comarca e actualmente recolhido na casa de saude dos irmãos de S. João de Deus, na quinta do Telhal, logar do Sabugo, da comarca de Cintra.

Guimarães, 1.º de julho de 1904.

Verifiquei,  
*Silva Leal.*

O escrivão,  
*João Joaquim d'Oliveira Bastos.*

**Agradecimento**

Os abaixo assignados, julgam ter agradecido a todas as pessoas que, com os cumprimentos de condolencia e assistencia aos responsos de sepultura que no dia 28 de Junho proximo passado e na Igreja da Misericordia se resaram por alma de nossa chorada esposa, mãe e sogra, Florençia Rosa Mendes Simões; assim como todas as pessoas que se dignaram acompanhar-a de casa a dita igreja, mas podendo involuntariamente terem commetido qualquer falta, vimos por este meio reparal-a e protestar o nosso reconhecimento.

Guimarães, 9 de Julho de 1904.

*José Maria Nunes  
Joaquim José Nunes  
José Maria Nunes Guimarães  
Antonio Maria Nunes  
Gaspar Nunes  
Custodia Martins Fernandes  
Maria Antonia Moura Nunes  
Maria Corrêa Pereira Nunes*

**EDITAL**

A CAMARA MUNICIPAL D'ESTE CONCELHO DE GUIMARÃES

1.ª Publicação

Faz saber que no dia 27 do corrente mez de julho pelas 12 horas da manhã nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica a obra da empreitada de terreplanagens e aqueductos na estrada concelhia n.º 13 de Lordello ao Bom Jesus, lanço das Taipas a Santa Christina de Longos, parte comprehendida entre os perfis n.ºs 57 e 82, sob a base de licitação de 200\$000 réis.

As condições estão patentes na Secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 6 de julho de 1904. E eu José Maria Gomes Alves, Secretario da Camara o subscrevi.

O Presidente,

*Joaquim José de Meira.*

**Regimento d'Infanteria n.º 20**

O conselho administrativo do dito regimento faz publico que no dia 20 do corrente mez, pelas 12 horas do dia, procederá á arrematação em hasta publica para o fornecimento de generos e combustivel para o rancho das praças e dos officiaes inferiores do dito regimento, pelo tempo de um anno que começa em 1 de Outubro do corrente anno e finda em 30 de Setembro de 1905.

Os concorrentes á arrematação depositarão juntamente com as suas propostas e em carta fechada dirigida ao Presidente do Conselho Administrativo, a quantia de 40:000 réis.

O deposito definitivo é de 10% do valor provavel do fornecimento.

As demais condições estão patentes na Secretaria do conselho administrativo, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Quartel em Guimarães, 5 de Julho de 1904.

O SECRETARIO DO CONSELHO

*Francisco Martins Ferreira*  
alferes d'Inf. n.º 20

**SENHORES VINICULTORES ACUDAM A VINHA!...**

Com o genuino e garantido Sulphato de cobre; com os excellentes Pulverisadores dos melhores sistemas nacionaes e estrangeiros; com o resistente tubo de borracha; com as escolhidas Cannas de Bambú; com as boas e economicas enxofradeiras de borracha e finalmente com todos os petrechos pro-

prios para tal fim, que tudo vende nas melhores condições e por preços sem competencia, a casa Comercio e Industria (Antiga do Augusto)—casa das duas figuras—Rua Nova de Santo Antonio, 27—a primeira que n'esta cidade começou a vender estes artigos. Tambem continua a ter um completo sortimento de cutelarias, ferragens, pregagens, ferros e arames para ramadas etc. etc.

**HOTEL ALLIANÇA**

Proprietario—Justiniano Pereira de Macedo

Rua do Principe n.º 38 a 44

**POVOA DE VARZIM**

*Cosinha magnifica, sob a direcção do proprietario; sala de jantar esplendida para 150 convivas; aposentos de primeira ordem com bellos horizontes; quarto de banho confortavel; agua e luz em todas as dependencias.*

*Quasi em frente da estação do caminho de ferro, tem a linha americana á porta para o centro da animação balnear: praia, cafés, assembleia theatro, & c.*

*Conmodos para familias numerosas e para guardar automoveis e outras machinas do sportman.*

*O ALLIANÇA é o hotel mais moderno da praia de banhos da Povoia de Varzim.*

ABRE NO DIA 25 DE JULHO

**Agua DE Meza**

**SAMEIRO**

BRAGA SEM MINERISAÇÃO ALGUMA E PORTANTO A MAIS PURA

DEPOSITO GERAL NO PORTO—55, Reboleira, 1.º andar

EM GUIMARÃES

AGOSTINHO DAS NEVES GUIMARÃES—VIDRACEIRO

**GRANDE MARCENARIA**

**DEPOSITO DE MOVEIS**

DE **NEVES & C.** Rua de Gil Vicente GUIMARÃES

N'este estabelecimento, sem duvida o maior que ha no genero, n'esta cidade, encontra se um enorme e variado sortido de moveis desde o mais luxuoso ao mais modesto, tanto em mobílias de quarto, como de sala de jantar e de visitas. Grande quantidade de moveis avulsos, não só em madeira como em ferro. Serviços de louça e folha de zinco para lavatorios; oleados, tapetes e capachos de todas as qualidades; espelhos de varias dimensões e com molduras douradas; galerias transparentes, reposteiros e mais accessorios.

Abundante deposito e officina de colchoaria em todos os generos. Colchões de tela d'arame para camas á franceza e de ferro.

Nas suas officinas, onde trabalha numero e habilitado pessoal, executa-se e concerta-se toda a qualidade de mobiliario, por mais difficil que seja a sua execução, havendo a maxima seriedade, promptidão e correção de toda a obra, a par da modicidade de preços, os mais convidativos.

Deposito e completo sortido de madeiras, de diversas qualidades, vendendo grandes e pequenas quantidades, por preços sem competencia.

**PÓ ANTI-CRYPTOGAMICO**

**Preventivo eficaz contra as diversas doenças da vinha, batatas, pomares, hortas e jardins.**

E' o remedio mais barato e pratico na sua applicação, que tem apparecido para com-

bater as diversas doenças cryptogamicas como se prova por numerosos documentos que temos em nosso poder.

Enviem-se todos os esclarecimentos a quem os pedir a

**SANTIAGO & C.**  
Caldas da Rainha



**Caminho de Ferro de Guimarães**

**HORARIO DOS COMBOYOS DESDE 1 DE JUNHO DE 1904**

**COMBOIOS DESCENDENTES**

N.º 2—Diario—Mixto—Parte de Guimarães ás 5 da manhã e chega á Trofa ás 6,33.  
Corresponde com o comboio n.º 7 da linha do Minho, para a Povoas, Braga e Vianna e com o comboio n.º 2 para o Porto e Douro.

N.º 12—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 7,5 da manhã e chega á Trofa ás 8,40.  
Corresponde ao comboio n.º 12 do Minho, que chega ao Porto ás 9,44 da manhã e ao comboio n.º 1, para Braga e Valença.

N.º 4—Diario—Parte de Guimarães ás 10,15 da manhã, chegando á Trofa ás 11,49.



**INSTALLAÇÕES COM CORRENTE DA COMPANHIA**  
Encarrega-se de toda a classe de installações electricas, campainhas, telephones, para-raios, luz electrica, e motores gaz pobre, benzina, alcool, machinas de vapor, turbinas, etc. etc.

**JOÃO CARLOS DE CARVALHO**  
ELECTRO TECHINICO  
**GRANDE HOTEL DO TOURAL**  
**GUIMARÃES**  
DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELA COMPANHIA DE LUZ ELECTRICA DE GUIMARÃES  
Organamentos e projectos gratuitos



Corresponde directamente para o Porto, pelo comboio tramway do Minho n.º 34, e com demora de 1,7 na Trofa, com o n.º 4 da mesma linha.

N.º 14—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 2 e 5 da tarde e chega á Trofa ás 3,54.  
Corresponde com o comboio n.º 9 do Minho para Braga e Povoas.

N.º 6—Diario—Correio—Parte de Guimarães ás 4 da tarde e chega á Trofa ás 5,35.  
Corresponde na Trofa com o comboio n.º 6 do Minho, para o Porto, linha do Douro, até á Regua, e Companhia Real, e com o comboio n.º 5, para Valença e ramal de Braga.

N.º 8—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 7,15 da tarde e chega á Trofa ás 8 e 53.  
Corresponde ao comboio n.º 8 do Minho que chega ao Porto ás 10,48 da noite.

N.º 10—Mixto—Domingos e dias santificados—Parte de Guimarães ás 8,20 da noite e chega á Trofa ás 9,50.  
Corresponde ao comboio n.º 10 do Minho que chega ao Porto, ás 10,59 da noite.

**RAMADAS**

O ferro T furado nas officinas de Luiz de Pina, fica a 55 reis o kilo.

**Tarifas camararias**

Publicamos em seguida o registo do preço porque correram no anno findo os generos e cereaes vendidos n'esta cidade e nos mercados do concelho:

Anho cada um	700
Azeite o litro	220
Batatas o kilo	30
Bogas a duzia	120
Cabrito um	600
Caulotos o carro	15500
Capão um	600
Carneiro um	25500
Castanha secca o litro	80
Castanha verde, idem	40
Cebolas o cabo	40
Centeio o litro	35
Cera amarella o kilo	600
Cera branca, idem	800
Cerejas o cesto	120
Cevada o litro	30
Coelho um	120
Estopa o metro	200
Estrume o carro	15200
Favas o litro	25
Feijão amarello, idem	33
Idem branco, idem	45
Idem fradinho, idem	40
Idem rajado, idem	25
Idem vermelho, idem	55
Frauga uma por	400
Fraugo um por	240
Galinha uma por	550
Lampreia uma por	15000
Laranja o cento	600
Leitão um por	15000
Leitão de sobretoro o carro	25000
Linho o metro a	270
Idem assedado o kilo a	500
Maça o cento a	220
Manteiga salgada o kilo a	700
Idem sem sal, idem	650
Marrã secca, idem	320
Idem verde, idem	240
Matto o carro	15200
Mel o litro a	460
Milho alvo idem	31,5
Idem grosso amarello, idem	28
Idem grosso branco, idem	29
Mostarda o kilo a	120
Nabos a duzia a	40
Nozes o litro a	80
Ovos a duzia a	160
Pãoço o litro a	35
Palha painga d'argolla a duzia a	15300
Palha painga da eira, idem	600
Idem triga o kilo a	10
Pato um por	400
Peras o cento a	200
Perdis uma por	200
Perú um por	2540
Perna uma por	15200
Pinto por um	60
Trigo o litro a	48
Vinho branco o litro	120
Vinho tinto, o litro	120

**COMBOIOS ASCENDENTES**

N.º 13—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5 da manhã e chega a Guimarães ás 6,38.  
N.º 7—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte da Trofa ás 7,12 da manhã e chega a Guimarães ás 8,53.  
Corresponde na Trofa com o comboio n.º 7 da linha do Minho, que sahe do Porto ás 4,54 da manhã, e com o comboio n.º 2, procedente de Valença, Braga e Povoas.

N.º 9—Mixto—Domingos e dias santificados—Parte da Trofa ás 8 e 5 da manhã e chega a Guimarães ás 9,32.  
Corresponde directamente na Trofa ao comboio n.º 41 do Minho que parte do Porto ás 7 da manhã.

N.º 1—Correio—Diario—Parte da Trofa ás 9,23 da manhã e chega a Guimarães ás 11.  
Corresponde ao comboio n.º 1 do Minho, que parte do Porto ás 7,50 da manhã.

N.º 3—Dias uteis—Parte da Trofa ás 1,13 da tarde e chega a Guimarães ás 2,52.  
Corresponde na Trofa directamente com o comboio n.º 3 do Minho que parte do Porto ás 11,15 da manhã.

N.º 15 Domingos e dias santificados. Parte da Trofa ás 3 da tarde e chega a Guimarães ás 4,41.  
Corresponde com o comboio tramway que parte do Porto ás 2,3 da tarde.

N.º 11—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5,25 da tarde e chega a Guimarães ás 6,53.  
Corresponde com o comboio que parte do Porto ás 4,22 da tarde.

N.º 5—Mixto—Diario—Parte da Trofa á 7,22 da noite, e chega a Guimarães ás 8,58.  
Corresponde ao comboio que parte do Porto ás 5,45 da tarde, e ao comboio n.º 6, para procedencias de Valença e Braga.

**PÃO DE LÓ DE MARGARIDE**  
Fabricado por Leonor Rosa da Silva-de Felgueiras  
Recebe encomendas  
**Francisco José de Freitas**  
Aonde se encontra azeite fino de Moncorvo e Mirandella. Queijo da Serra e Flamengo etc.  
Deposito da Companhia Vinicla  
Rua da Rainha, 28—GUIMARÃES (Porta da Villa)

**TYPÓGRAPHIA**

ALVARO PIRES DE SOUSA  
(Antiga Silva Caldas) Rua da Rainha, 120 e 122  
GUIMARÃES

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui aproximadamente duzentas collecções de diferentes typos encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á arte typographica, a preços baratissimos.

**AGUAS DE VIDAGO**  
FONTE CAMPILLO  
Garrafas de 1/4 de litro, incluindo a garrafa... 100 reis  
Recebe-se a garrafa vazia por... 30 reis  
VENDEM-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E NO DEPOSITO  
DROGARIA CUNHA MENDES, RUA DA RAINHA, 33-GUIMARÃES

**BURYS & CO., LIMITED**  
SHEFFIELD—INGLATERRA  
RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas marcas, fabrica da de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal exportadora de Sheffield, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações!

ESTABELECIMENTO DE VIVERES E DE ESEMENTES DE HORTALICES  
DE  
**JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO**  
17—Rua de S. Damaso—19  
GUIMARÃES  
(ANTIGA CASA SEQUEIRA)  
DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO  
E  
AGENCIA DA COMP. DE SEGUROS CONTRA FOGO A PORTUENSE  
Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; alem d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, café e assucar. Baga de sabugueiro para dar cor ao vinho, rafia para atar vides, e deposito de enxofre e sabão. Vinhos finos das melhores qualidades. Espera merecer a attenção do publico.